

Madalena

Ivan Lins

Oh, Madalena o meu peito percebeu
Que o mar é uma gota
Comparado ao pranto meu, eu, eu, eu
Fique certa quando o nosso amor desperta,
Logo o sol se desespera
E se esconde lá na serra
Oh, Madalena, o que é meu não se divide
Nem tão pouco se admite
Quem do nosso amor duvide
Até a lua se arrisca num palpite
Que o nosso amor existe
Forte ou fraco, alegre ou triste